

IGP-DI sobe 0,64% em dezembro

O **Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI)**¹ subiu 0,64% em dezembro, o maior resultado desde maio de 2022, quando o índice havia registrado alta de 0,69%. No mês de novembro, a taxa havia sido de 0,50%. De janeiro e dezembro do 2023, o índice acumulou queda de 3,30%. Em dezembro de 2022, o índice havia subido 0,31% e acumulava elevação de 5,03% em 12 meses.

"O índice de preços ao produtor finalizou o ano com uma retração significativa de 5,92%. Entre as commodities alimentícias, as maiores influências para essa diminuição foram observadas na soja, com decréscimo de 21,68%, no milho, que caiu 27,54%, e nos bovinos, com queda de 13,58%. No que tange ao índice de preços ao consumidor, que registrou um aumento acumulado de 3,55% no ano, os itens que mais se destacaram foram a gasolina, com elevação de 11,54%, os planos de saúde, que subiram 10,16%, e o licenciamento de veículos (IPVA), com alta de 13,19%. Por outro lado, na construção civil, que viu seu índice aumentar 3,49%, o maior impacto foi da mão de obra, que apresentou um crescimento de 6,57% em 2023", conforme enfatizado por André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 0,79% em dezembro. No mês anterior, o índice havia variado 0,63%. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo **Bens Finais** variou de 0,01% em novembro para 1,06% em dezembro. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *alimentos in natura*, cuja variação passou de -1,50% para 9,97%. O índice de **Bens Finais (ex)**, que resulta da exclusão de *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, subiu 0,30% em dezembro, contra alta de 0,35% em novembro.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** passou de 0,52% em novembro para -1,25% em dezembro. O principal responsável por este recuo foi o subgrupo *materiais e componentes para a manufatura*, cuja taxa passou de 0,72% para -1,09%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, calculado após a exclusão de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, caiu 0,71% em dezembro, ante alta de 0,39%, no mês anterior.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** subiu 2,90% em dezembro, após alta de 1,42% em novembro. Contribuíram para este movimento os seguintes itens: *milho em grão* (2,58% para 12,94%), *leite in natura* (-4,08% para -1,02%) e *arroz em casca* (3,85% para 10,74%). Em sentido oposto, vale citar os seguintes itens: *mandioca/aipim* (4,64% para 1,11%), *trigo em grão* (14,45% para 6,34%) e *aves* (1,14% para 0,52%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** subiu 0,29% em dezembro. Em novembro, o índice variara 0,27%. Três das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação: **Alimentação** (0,47% para 1,01%), **Transportes** (-0,38% para -0,03%)

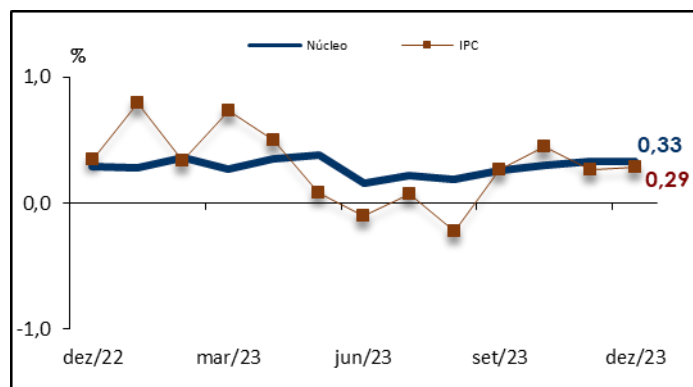
¹ Para o cálculo do IGP-DI foram comparados os preços coletados no período de 01 a 31 de dezembro de 2023 (período de referência) com os preços coletados do período de 01 a 30 de novembro de 2023 (período base).

e **Vestuário** (-0,11% para 0,52%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: *frutas* (0,12% para 4,25%), *gasolina* (-2,22% para -0,53%) e *roupas* (-0,27% para 0,48%).

Em contrapartida, os grupos **Educação, Leitura e Recreação** (1,38% para 0,42%), **Despesas Diversas** (1,24% para 0,10%), **Comunicação** (-0,09% para -0,39%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,02% para -0,10%) e **Habitação** (0,29% para 0,24%) apresentaram decréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *passagem aérea* (6,56% para 1,55%), *serviços bancários* (2,19% para 0,15%), *tarifa de telefone residencial* (-0,50% para -2,83%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (-1,19% para -1,47%) e *tarifa de eletricidade residencial* (1,04% para 0,25%).

Núcleo do IPC e Índice de Difusão

O núcleo do **IPC** registrou taxa de 0,33% em dezembro, equivalente à taxa apurada no mês anterior. Dos 85 itens componentes do **IPC**, 40 foram excluídos do cálculo do núcleo. Destes, 24 apresentaram taxas abaixo de 0,01%, linha de corte inferior, e 16 registraram variações acima de 0,67%, linha de corte superior. O índice de difusão, que mede a proporção de itens com taxa de variação positiva, ficou em 57,42%, 2,90 pontos percentuais acima do registrado em novembro, quando o índice foi de 54,52%.



Fonte: FGV IBRE

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,31% em dezembro, ante 0,07% no mês anterior. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de novembro para dezembro: **Materiais e Equipamentos** (-0,15% para 0,43%), **Serviços** (0,29% para 0,11%) e **Mão de Obra** (0,32% para 0,18%).

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Dezembro de 2023

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DI	1105,541	0,50	0,64	-3,30	-3,30
I P A – TODOS OS ITENS	1294,348	0,63	0,79	-5,92	-5,92
ESTÁGIOS					
Bens Finais	989,906	0,01	1,06	-0,84	-0,84
Bens Intermediários	1330,865	0,52	-1,25	-8,01	-8,01
Matérias-Primas Brutas	1671,042	1,42	2,90	-8,35	-8,35
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	1785,320	0,74	3,64	-11,34	-11,34
Produtos Industriais	1094,531	0,59	-0,22	-3,77	-3,77
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	686,350	0,35	0,30	0,26	0,26
Bens Intermediários (ex)	1156,876	0,39	-0,71	-6,45	-6,45
I P C – TODOS OS ITENS	733,669	0,27	0,29	3,55	3,55
Alimentação	747,104	0,47	1,01	0,98	0,98
Habituação	921,350	0,29	0,24	3,77	3,77
Vestuário	267,764	-0,11	0,52	1,81	1,81
Saúde e Cuidados Pessoais	806,782	-0,02	-0,10	5,48	5,48
Educação, Leitura e Recreação	1052,489	1,38	0,42	3,00	3,00
Transportes	670,081	-0,38	-0,03	5,16	5,16
Despesas Diversas	679,691	1,24	0,10	5,34	5,34
Comunicação*	122,976	-0,09	-0,39	2,38	2,38
SÉRIE ESPECIAL					
Núcleo do IPC		0,33	0,33	3,48	3,48
I N C C – TODOS OS ITENS	1088,312	0,07	0,31	3,49	3,49
Materiais, Equipamentos e Serviços	891,064	-0,10	0,40	0,93	0,93
Mão de Obra	1364,384	0,32	0,18	6,57	6,57

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – IPA-EP – Maiores Influências Positivas e Negativas
Dezembro de 2023

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Milho (em grão)	2,58	12,94
Minério de ferro	3,07	3,44
Café (em grão)	5,70	9,59
Feijão (em grão)	-8,22	22,15
Batata-inglesa	5,76	29,87
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Batata-inglesa	14,49	22,15
Passagem aérea	6,56	1,55
Banana-prata	3,36	13,84
Plano e seguro de saúde	0,64	0,65
Arroz	2,90	5,45
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Tubos e conexões de PVC	-4,00	4,40
Condutores elétricos	0,82	3,15
Blocos de concreto	1,39	0,79
Eletrodutos de PVC	-5,07	4,28
Cimento Portland comum	-0,77	0,89
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Óleo Diesel	4,14	-6,34
Açúcar VHP (very high polarization)	-0,88	-11,86
Carne bovina	0,25	-2,03
Farelo de soja	5,60	-2,12
Leite in natura	-4,08	-1,02
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	-2,22	-0,53
Perfume	-6,33	-2,86
Shampoo, condicionador e creme	3,10	-2,25
Desodorante	-0,85	-2,35
Combo de telefonia, internet e TV por assinatura	-0,14	-0,49
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,45	-0,20
Sistema de tratamento de esgoto (ETE)	0,05	-0,85
Esquadrias de ferro	-1,53	-0,31
Pias, cubas e louças sanitárias	-0,11	-0,53
Vidros	-0,05	-0,59

Fonte: FGV IBRE